

Eixo Temático ET-02-002 - Gestão de áreas protegidas

POTENCIAIS E FRAGILIDADES METODOLÓGICAS NO USO DO GOOGLE EARTH NA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL

Tainá Teixeira Cavalcante de Lima¹, Alan do Nascimento Pedrosa², Diego Freitas Rodrigues³

¹Bolsista de Iniciação Científica, Curso de Engenharia Ambiental - UNIT/AL. E-mail: taina_limaa@hotmail.com; ²Bolsista de Iniciação Científica, Curso de Engenharia Ambiental - UNIT/AL. E-mail: pedrosaalan@hotmail.com; ³ Instituto de Tecnologia e pesquisa (ITP), Núcleo Interdisciplinar de Pós-Graduação – UNIT/AL e Programa de Pós Graduação em Saúde & Ambiente – UNIT/SE. E-mail: diegofreitas@pq.cnpq.br,

Fazer uma avaliação inicial é o primeiro passo na avaliação de impacto ambiental (AIA). Quando se pretende avaliar impactos de média e elevada magnitude e alcance oriundos da exploração minerária, é imprescindível a redução de custos operacionais. Sendo assim, é possível fazer a avaliação inicial usando somente imagens de satélite LANDSAT-5 e LANDSAT-7? Sim, é possível, ainda que existam limitações no uso dessas imagens de satélite. Mas como as limitações podem ser contornadas? Para o presente trabalho serão usados como exemplo o Parque Nacional Picaás Novos e a Floresta Nacional Saracá Taquera, localizados respectivamente em Rondônia e no Pará, ambas com certa proximidade a Terras Indígenas e Quilombolas e com processos minerários dentro e no entorno das áreas de proteção. Objetivou-se fazer uma avaliação inicial das áreas degradadas nas Unidades de Conservação selecionadas usando imagens de satélite do Google Earth numa série temporal de dez anos, buscando contornar e/ou minimizar as limitações existentes, baseado na definição de avaliação de impacto ambiental de Sanchez (2013). Os resultados apontam que o Google Earth é uma ferramenta fundamental para a AIA, especialmente para a identificação de formação de efeito de borda e degradação de corpos hídricos em áreas sob impacto de mineração. Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa financiado pelo CNPq “Mais accountability, maior sustentabilidade? Investimento estrangeiro direto e o controle democrático no licenciamento ambiental em mineração na Amazônia Brasileira, Colombiana e Peruana (2006-2012)”.

Palavras-chave: Avaliação de impacto ambiental; Google Earth; Unidades de conservação.